

fique ligado

Localizando o endereço de Mona Lisa

O mistério sobre a paisagem montanhosa que aparece ao fundo da Mona Lisa, revelando onde a obra foi pintada, parece ter sido finalmente solucionado, como relata Gabriela Caputo para a Agência Estado. Ann Pizzorusso, geóloga e historiadora da arte renascentista, acredita ter encontrado a resposta para as intermináveis especulações sobre o cenário registrado por Leonardo da Vinci.

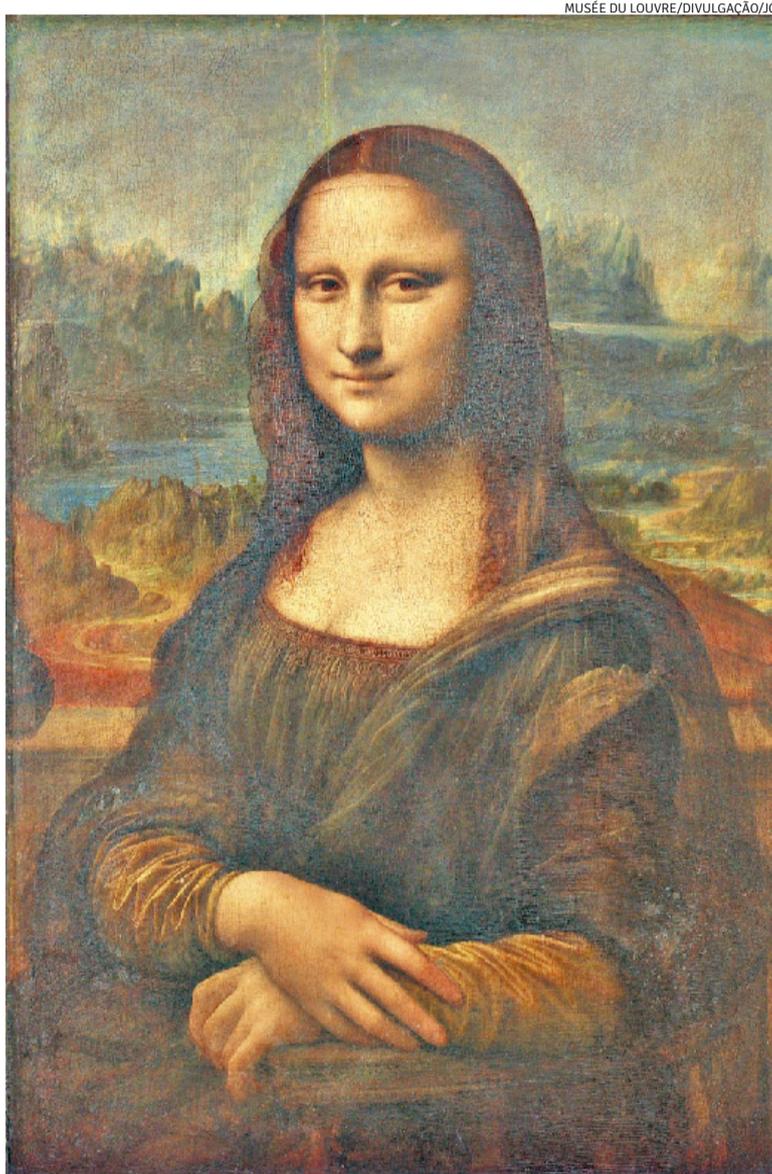
Combinando suas duas especializações, Ann Pizzorusso sugere que da Vinci pintou elementos reconhecíveis de Lecco, comuna localizada às margens do Lago Como, na Lombardia, região do norte da Itália.

Atrás da Mona Lisa há uma ponte, uma cordilheira e um lago. Para a geóloga, trata-se da ponte Azzone Visconti, construída no século 14 em Lecco, dos Alpes do sudoeste e do lago Lac de Garlate - é sabido que o artista visitou o local há 500 anos.

Ao longo dos anos, surgiram diversas teorias sobre o local onde Mona Lisa teria sido pintada. Trata-se de um debate persistente entre historiadores da arte: alguns dizem que a paisagem é imaginária, inventada pelos pincéis de da Vinci; outros apontam correspondência a localidades do território italiano, ressaltando o quanto o artista valorizava a precisão científica.

Em 2011, afirmaram que elementos como a ponte e uma estrada observadas na pintura seriam de Bobbio, outra comuna do norte italiano. Já em 2023, a aposta foi que da Vinci havia pintado uma ponte de Arezzo, na Toscana. Nenhuma das duas cidades, porém, contam com um lago.

Ao The Guardian, Pizzorusso



Paisagens ao fundo da obra-prima de Leonardo Da Vinci intrigam estudiosos

disse que identificar a ponte não garante nada, por ser uma construção cujo formato era onipresente na Europa da época. "Todos falam da ponte e ninguém fala da geologia", afirmou ela. Outro elemento distingue-se na identificação do local: as rochas existentes em Lecco são calcárias, e Leonardo, de fato, pintou rochas em um tom branco-acin-

zentado, bastante fidedigno.

Para sua pesquisa, a geóloga visitou Lecco seguindo passos de Leonardo registrados em seus cadernos. O artista passou bastante tempo explorando o território mais ao norte, explica Pizzorusso. Ela apresentou suas evidências em uma conferência de geologia realizada no último fim de semana em Lecco.

Le Marché Chic em auxílio aos desabrigados



A feira de artesanato ocorrerá no dia 1º de junho em Caxias do Sul

Com a temática *Ajude nossos pequenos artistas*, a feira Le Marché Chic, da curadora Lulu Alberti, se juntará à Apae/RS em benefício das pessoas desabrigadas no Estado, em especial aquelas com deficiência. A feira acontecerá em 1º de junho, das 14h às 20h, no Pátio da Estação em Caxias do Sul. O local servirá como ponto de coleta de doativos e mantimentos destinados à Apae/RS. Cada um dos 53 expositores irá doar 5% da renda obtida com a venda de produtos para o movimento apaeano.

André Morais lança terceiro álbum

Em comemoração aos 20 anos de trajetória artística, o multiartista paraibano André Morais lança seu 3º álbum autoral, *Voragem*. Com 10 canções inéditas, o trabalho conta com as participações de Ney Matogrosso e da cantora paulista Fabiana Cozza.

Já em todas as plataformas de música, além de clipes inéditos em seu canal do Youtube, o álbum chega para consolidar a maturidade do trabalho de Morais como cantor e compositor. Boa parte do repertório foi composto durante o período de isola-

mento, o que evidencia sua solidão, seu encontro com a natureza, com o desejo, com a amorosidade, além do resgate de sua ancestralidade, através de uma reflexão sobre o seu existir no universo.

Com uma carreira pavimentada por três pilares fundamentais - música, teatro e cinema -, André Morais traz a sua experiência teatral ao canto, bem como sua construção cinematográfica às composições. Ele já possui dois discos: *Bruta Flor*, lançado em 2011, e *Dilacerado*, disponibilizado em 2015.

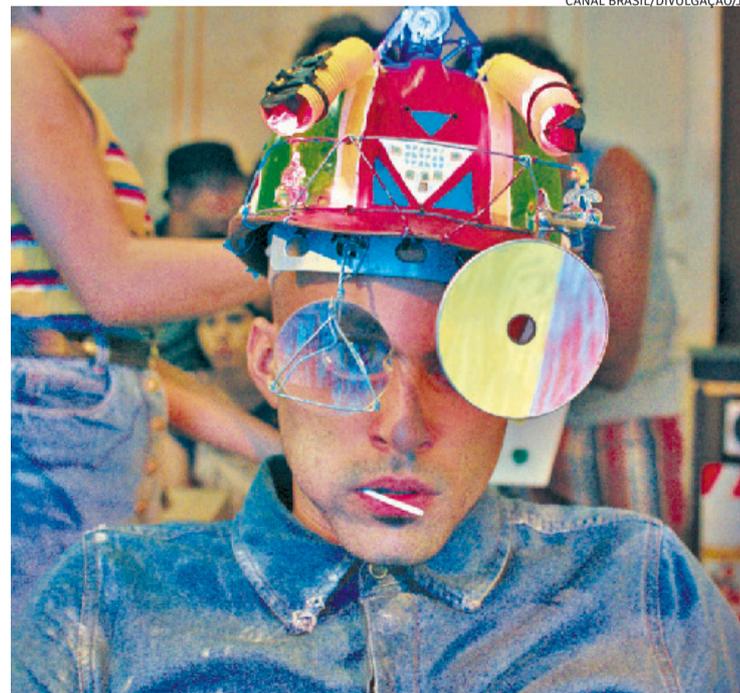
Resgatando as memórias do movimento mangubeat

A segunda temporada da série *Lama dos Dias*, dirigida pelo pernambucano Hilton Lacerda, estreia no Canal Brasil no dia 24 de maio. Os sete episódios serão transmitidos a partir das 21h, em formato de maratona. Ambientada no Recife na década de 90, a produção resgata o movimento mangubeat e propõe uma reflexão sobre o processo criativo nos dias atuais.

A trama acompanha um grupo de jovens moradores da capital pernambucana, entre eles Farmácia (Geyson Luiz), que junta esforços para realizar seu filme, e EZK (Matheus Tchôca), que coloca em prática o

sonho de organizar um festival de música. O curta de Farmácia é produzido durante a série, mas será visto na abertura de cada episódio, dividido em sete partes. O diretor por trás de *Farmácia* é Hélder Aragão, o DJ Dolores, que também assina a trilha e os roteiros.

Todos os episódios foram rodados em Pernambuco, em locais como um casarão abandonado em um dos bairros mais tradicionais do Recife e um apartamento em um prédio onde moraram personalidades como o designer e músico Mabuse, DJ Dolores e Hilton Lacerda.



Série *Lama dos Dias* terá episódios inéditos exibidos pelo Canal Brasil